

Uma metodologia para avaliação automática de *sites* e sua aplicação em *sites* do Governo do Estado de Minas Gerais

EIRAS, Luiz Carlos Silva. *Uma metodologia para avaliação automática de sites e sua aplicação em sites do Governo do Estado de Minas Gerais*. 2005. 137 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) — Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

É necessário avaliar a eficácia dos *sites*, sobretudo os públicos, criados para o contribuinte e com seus recursos. As atuais metodologias limitam-se a avaliar poucas páginas, a partir da principal, e de maneira indireta e manual, sendo insuficientes diante do tamanho e da complexidade dos *sites*, e da rapidez de análise exigida pelos administradores e usuários. Este trabalho propõe uma metodologia automática de avaliação, criada a partir de experiências, embasada teoricamente e testada com estudos de caso. Contém todas as informações para que a metodologia proposta possa ser usada pelos usuários de sistemas de informação. Propõe, num anteprojeto, uma ferramenta que deverá preencher as lacunas encontradas.

Informação e aprendizagem organizacional: estudo de caso em um órgão público municipal

FROIS, Elaine Silva. *Informação e aprendizagem organizacional: estudo de caso em um órgão público municipal*. 2005. 117 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) — Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

No mundo atual, a informação se converte na principal força produtiva existente, levando as organizações à busca constante de seu gerenciamento e dos comportamentos a ela relacionados, como formas de se contribuir para uma aprendizagem organizacional consistente e de se obter maior eficiência e desempenho. Neste contexto, o trabalho procurou relacionar comportamento informacional e aprendizagem organizacional, realizando um estudo de caso na área de recursos humanos de uma organização pública municipal. A pesquisa indicou a existência de um relacionamento entre aprendizagem organizacional e comportamento informacional individual não-estruturado, e apontou para a necessidade de implantação, por parte da organização, de um processo ostensivo de gestão da informação para que, a partir daí, a mesma seja capaz de detectar e incentivar a adoção de comportamentos informacionais que gerem aprendizagem organizacional e, conseqüentemente, melhor desempenho e eficiência organizacionais.

Ontologias no suporte a portais semânticos

JORGE, Marcelo Alvim. *Ontologias no suporte a portais semânticos*. 2005. 119f. Dissertação. (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, UFMG, Belo Horizonte.

Portais semânticos aparecem como uma evolução natural dos tradicionais portais *web* e podem ser entendidos como portais de informações que utilizam os padrões de representação de informação propostos pelo W3C para a chamada *Web Semântica*. As ontologias são a base desses novos portais *web*, propiciando melhor organização das informações, além de outras vantagens. Objetiva compreender como o uso de ontologias promove a organização da informação e agrega valor a esses portais. Para atingir este objetivo, o trabalho investiga as principais ferramentas semânticas baseadas em ontologias existentes na literatura científica e elabora uma ontologia que serve de sustentação para a proposição de um portal semântico a ser utilizado por uma comunidade universitária. Após uma pré-especificação do portal semântico, sua arquitetura funcional é sugerida e as funções semânticas são apresentadas e detalhadas através do uso da ontologia construída anteriormente. São extraídas as ferramentas semânticas investigadas, utilizadas no contexto de especificação do portal semântico proposto e exemplos ilustrativos, baseados na ontologia elaborada. Objetiva contribuir para a discussão acerca dos benefícios que uma ontologia pode trazer para a organização de conceitos, promovendo a reutilização e o compartilhamento de informações em um determinado domínio do conhecimento.

Informação e representações sociais: estudo exploratório com familiares de portadores de sofrimento mental

Este estudo teve como objetivos identificar as práticas informacionais e as representações sociais de familiares de portadores de sofrimento mental sobre o louco, a loucura e o tratamento da loucura; verificar a viabilidade da teoria das representações sociais para os estudos de usuários em ciência da informação; compreender o processo de elaboração das representações sociais sobre o louco, a loucura e o tratamento da loucura a partir das ações de informação. O cenário do estudo é o campo da saúde mental que está passando por uma grande transformação em função do processo de reforma psiquiátrica. O *locus* da pesquisa, constituído por um pequeno recorte dentro deste campo, é a Clínica Psicossocial, localizada na cidade de Ipatinga, MG. O trabalho se insere em uma vertente de estudos em ciência da informação que se fundamenta numa concepção de informação como processo de construção do conhecimento que se apoia na cultura e nas práticas sociais. Busca nos construtos teóricos que vêm sendo denominados informação social e antropologia da informação seu referencial teórico-metodológico. Adota a teoria e o fenômeno das representações sociais, na sua vertente desenvolvida a partir dos anos de 1960, como uma categoria de análise para auxiliar na tarefa de construção e análise do objeto. A teoria das representações sociais se mostrou de grande valor para os estudos de usuários na perspectiva da antropologia da informação, uma vez que ambas consideram o senso comum e o conhecimento prático como formas de conhecimento que possuem a sua lógica, a sua estrutura, a sua epistemologia e são fundamentais na vida cotidiana. O processo de transferência de informação foi analisado de acordo com o modelo denominado diagramático, proposto por Teixeira (1997), o que possibilitou enxergar os atores do processo informacional (emissores e receptores) de forma interativa. Nesse sentido, a informação não se vincula apenas a comunicação representativa, mas também a organização do serviço: sua tecnologia, o cenário e seus atores - profissionais, usuários e familiares. Para a análise do processo de recepção da informação, foram utilizados os conceitos de objetivação e ancoragem da teoria das representações sociais. A pesquisa empírica revelou que a experiência de cuidar e acompanhar o tratamento de um portador de sofrimento mental é o principal elemento formador das representações sociais sobre o louco, a loucura e o tratamento da loucura. A abordagem do tratamento psicossocial proposta no processo de reforma psiquiátrica encontra acolhida na medida em que consegue se ancorar na experiência, no cotidiano vivido pelos familiares dos portadores de sofrimento mental. A transferência de informação só se efetivará se estiver de acordo com essa informação anterior adquirida através da experiência. Nesse sentido, o emprego da teoria das representações sociais possibilitou um novo modo de enxergar o aspecto cognitivo dos processos de informação e conhecimento que pode abrir novas perspectivas para os estudos de usuários.

MEDEIROS, Manoela Martins. *Informação e representações sociais: estudo exploratório com familiares de portadores de sofrimento mental*. 2005. 191f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2005.

Teoria e prática em gestão do conhecimento: pesquisa exploratória sobre consultoria em gestão do conhecimento no Brasil

MOREIRA, Daniel Alexandre. *Teoria e prática em gestão do conhecimento: pesquisa exploratória sobre consultoria em gestão do conhecimento no Brasil*. 2005. 174 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) — Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Analisa as características da prática de serviços de consultoria em gestão do conhecimento oferecidos no Brasil por organizações das áreas de administração de empresas, tecnologia e informação, gestão de documentos e informações e aquelas especializadas em gestão do conhecimento. Visa confrontar com a prática alguns aspectos teóricos da gestão do conhecimento identificados na literatura: sua subdivisão em duas ênfases – foco nas novas tecnologias da informação e da comunicação - NTICs - e foco nas pessoas – (Karl-Erik Sveiby); seu embasamento em três disciplinas – administração, ciência da computação e ciência da informação – (Ricardo Barbosa & Isis Paim); seus três domínios – KM1 (ciência da informação), KM2 (engenharia de processos) e KM3 (teoria organizacional) – (Elisabeth Davenport & Blaise Cronin); as áreas que dedicam maiores esforços no estudo da gestão do conhecimento – ciência da computação, ciência da informação, administração e engenharia – (T. D. Wilson).

O uso da informação do ambiente organizacional por indústrias do setor metal-mecânico de micro e pequeno portes da região de Passo Fundo — RS

PELUFÉ, Marilaine Schaun. *O uso da informação do ambiente organizacional por indústrias do setor metal-mecânico de micro e pequeno portes da região de Passo Fundo — RS*. 2006. 71f. (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, UFMG, Belo Horizonte.

Identificar o uso de informação do ambiente organizacional externo foi o objetivo desse estudo que questionou executivos de empresas do setor metal-mecânico sobre os setores do ambiente valorizados como suporte a tomada de decisão e as fontes de informação utilizadas. As empresas pesquisadas estão localizadas na região do município de Passo Fundo, RS e são de micro e pequeno portes. O estudo parte da análise da atividade de inteligência competitiva e seus processos básicos para a investigação das fontes de informação utilizadas pelos executivos. Essas fontes foram analisadas nos aspectos de freqüência de uso, relevância e confiabilidade. Os resultados mostram que o setor clientes é o que possui maior grau de importância com relação às tendências e eventos. A pesquisa revela que as mídias tradicionais são as mais freqüentemente utilizadas enquanto, em termos de relevância e confiabilidade, a pesquisa aponta os clientes como as fontes mais citadas.

Informação, história e memória: a constituição social da informação em relatos orais

SHIKIDA, Aparecida Maciel da Silva. *Informação, história e memória: a constituição social da informação em relatos orais*. Belo Horizonte. 2005. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) — Escola de Ciência da Informação, UFMG, Belo Horizonte.

Este estudo tem como objetivo identificar, caracterizar e analisar os processos de construção social da informação e do conhecimento em relatos orais, sob o olhar da metodologia de história oral e da ciência da informação, tendo em vista a potencializar as informações contidas nos acervos dos Programas de História Oral representados no estudo por dois objetos de pesquisa: o Centro de Documentação e Pesquisa – CPDOC -, da Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro e o Programa de História Oral, Centro de Estudos Mineiros, FAFICH-UFMG. São objetivos específicos: identificar a perspectiva de informação e conhecimento que orientam a formação dos acervos dos Programas analisados e compreender a função da oralidade no processo de constituição social da informação e do conhecimento. Para cumprir tais proposições, além de ampla pesquisa bibliográfica, foram realizadas entrevistas com os pesquisadores, fundadores do Programa de História Oral do Centro de Estudos Mineiros e do CPDOC. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas temáticas, semi-estruturadas, realizadas de acordo com a metodologia qualitativa de história oral. Sob o âmbito da ciência da informação concluiu-se que o potencial informacional e do conhecimento constituído nos acervos dos Programas de História Oral são de extrema relevância na compreensão da realidade contemporânea, desde que a disseminação e restituição destas informações e conhecimento possam alcançar não apenas o universo acadêmico, mas a sociedade como um todo, estimulando a reflexão sobre os fenômenos sociais, econômicos, políticos e culturais. Sobre a função da oralidade na constituição social da informação e do conhecimento conclui que ela é alicerce de todo o processo informacional. Sua universalidade e caráter democrático permitem e propiciam a inclusão do homem como ser constitutivo de sua história e trajetória. Esforços precisam ser empreendidos em direção ao seu reconhecimento como ferramenta fundamental ao conhecimento do homem em seu universo social.

A informação dos telecentros do Vale do Jequitinhonha como aporte ao desenvolvimento social dos distritos de São Gonçalo do Rio das Pedras e Milho Verde em Minas Gerais

SILVA, Marina Cajaíba da. *A informação dos telecentros do Vale do Jequitinhonha como aporte ao desenvolvimento social dos distritos de São Gonçalo do Rio das Pedras e Milho Verde em Minas Gerais*. 2005. 158f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Escola de Ciência da Informação, UFMG, Belo Horizonte.

Traça o contexto mundializado dos dias atuais, onde as Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs - podem ser entendidas como oportunidades de cidadania a grupos excluídos que se encontram à margem do desenvolvimento humano local e global em plena era da informação, como as comunidades dos distritos de São Gonçalo do Rio das Pedras e Milho Verde no Vale do Jequitinhonha, MG — uma das regiões mais pobres do país. Pretende identificar de que maneira a informação originada nos telecentros da Rede Rural de Telecentros Comunitários da ONG Gemas da Terra têm contribuído para o processo de inclusão social dessas comunidades, analisando o projeto de instalação do telecentro em relação a propostas de inclusão social e cidadania; avaliando o uso dos telecentros pelas comunidades analisadas; verificando a existência de ações que pretendam a integração dos freqüentadores dos telecentros às demais pessoas da comunidade, prevenindo possível concentração de opiniões e isolamento entre ambos; e apontando os resultados decorrentes das ações empreendidas pelas comunidades e sua conseqüente influência prática no cotidiano social local. A proposta metodológica inclui a análise documental do Guia Gemas da Terra de Telecentros Rurais, observação não-participante nos telecentros e entrevistas semi-estruturadas junto aos usuários, voluntários e representantes de entidades comunitárias das regiões pesquisadas, onde a disseminação e o uso das TICs são tidos pelas comunidades como apoiadores importantes para o estabelecimento de melhores condições de vida à população, ampliando as oportunidades de informação, trabalho, renda, educação e lazer. Conclui que a maior contribuição social do projeto piloto da ONG Gemas da Terra é apresentar às comunidades envolvidas na proposta o potencial possível que a Internet pode proporcionar a esses distritos e, muito particularmente, às pessoas. A partir dos resultados tornou-se evidente o longo trajeto a ser percorrido pela inclusão digital para a contribuição efetiva das questões sociais em grupos marginalizados e integrados à era digital, não sendo tal vislumbrado em totalidade no âmbito pesquisado.